

Novo Presidente terá que renegociar orçamento

SÃO PAULO — O próximo Presidente da República, seja quem for, terá, obrigatoriamente, que rediscutir o Orçamento Fiscal da União para 1990, com o Congresso Nacional. Caso contrário não vai dispor de recursos suficientes sequer para atender às necessidades básicas, como saúde e educação.

Essa é a opinião dos assessores econômicos dos candidatos Ulysses Guimarães (PMDB), Guilherme Afif Domingos (PL), Mário Covas (PSDB) e Fernando Collor (PRN), que estiveram ontem na Fundação Getúlio Var-

gas, em São Paulo, participando do seminário "Como o futuro Presidente vai administrar o Brasil?", promovido pela Associação Nacional de Administração Participativa.

O orçamento, enviado esta semana pelo Presidente José Sarney, ao Congresso, foi fixado em NCZ\$ 338,8 bilhões, estabelecendo investimentos de cerca de NCZ\$ 17 bilhões em empresas estatais. Os valores serão corrigidos por um índice inferior à inflação. Do total dos recursos, 85% serão destinados a órgãos públicos em geral, enquanto 14% serão destinados à seguri-

dade social. De acordo com o Governo, 64% (NCZ\$ 218,6 bilhões) já estão comprometidos para pagamento de dívidas.

O PMDB já tem uma estratégia para tentar contornar o problema da falta de recursos orçamentários. Segundo o Secretário da Administração de S. Paulo, Alberto Goldman, um dos principais assessores do candidato Ulysses Guimarães, o próximo Presidente terá não só que rediscutir o problema da escassez de recursos, como também apelar à sociedade para conseguir mais dinheiro, através de empréstimo compulsório.

Já o assessor do candidato Collor de Mello, Geraldo Leal Moraes, entende que o próximo Presidente só conseguirá governar se pedir a ajuda do Congresso para enfrentar a escassez de recursos.

O assessor de Mário Covas, advogado Antônio Angarita, disse que o PSDB preconiza uma reforma fiscal para dotar o novo Governo dos recursos necessários. Luiz Scaglione, assessor de Afif Domingos preve a adoção de plano de emergência para obter meios necessários à execução de seu programa.

5 OUT 1989 *